

Poemas e outros contos

Amanda Marques Fidelis



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

*Poemas e
outros contos*

Amanda Marques Fidelis

*Poemas e
outros contos*

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Amanda Marques Fidelis

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Vasconcelos
Imagens: Depositphotos
1ª edição – julho de 2020

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Fidelis, Amanda Marques
Poemas e outros contos / Amanda Marques Fidelis. --
São Paulo : Recanto das Letras, 2020.
72 p.

ISBN: 978-65-86751-17-8

1. Poesia brasileira I. Título

20-2365

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira



Os sonhos são essenciais para a vida. Para alguns,
sonhar é se fantasiar; para outros, sonhar é realizar;
mas, para todos, sonhar é se libertar.





Dedicatória

Dedico este livro primeiramente à minha mãe, Simone Honório, por sempre me fazer acreditar no meu potencial e me guiar para o caminho certo.

Ao meu pai, Wirley Fidelis, por me ensinar a verdadeira simplicidade da vida. É o meu grande exemplo. O meu herói.

Ao meu irmão, Vinícius Marques, por me explicar o que é uma sílaba, o que me levou a entender melhor a rima. Foi o meu primeiro amigo e sempre será.

Ao meu marido, Mateus de Oliveira, por me fazer me apaixonar por mim mesma e por ele todo dia. Você sempre me inspira em cada manhã.

Ao meu primo Mateus André por ser um amigo fiel e corajoso. Foi por você que eu aprendi o que é um amor sem preconceito. É o meu maior orgulho.

Ao meu Senhor por ter me permitido realizar o sonho de publicar este livro.



Sumário

Amor e homem	11
Aprendi a ler	13
Meu ser	15
Balas de doce	17
Meu nome é Rita	18
Cores	19
Seres e poemas	21
Além	23
Meu sol	24
Aquela noite	25
Ser ou não ser	27
Sétima vindima	29
Oito marços	31
Apaixonada e iludida	33
Chega!	35
Último beijo da lua	37
Árvore da fé	39
A última carta	40
Intriga	41
Cisne	42
Piano	43
Onde você está?	45
A minha ponte	46

Mais um dia	50
O céu rosa	52
Olhos de mel	53
Rainha da terceira edição	56
É amor	57
Vim pela janela	59
Amor sem pétalas	61
A chuva	64
É meu jeito de respirar	66
A garota negra do cabelo azul	68

Amor e homem

Transformo o medo em um sonho
Em cada cicatriz, faço nascer uma flor
Para dar boa força na dor
E no mundo sem cor de vida
Porém, sou o invisível no escuro
Quanto na luz branca bem transparente
Não tem nada pra tu ver
Porém, se chega a me bem conhecer
Se for tanto assim
Tu me verás, tu me sentirás

O quê? O que tu disse?
Onde está o amor? Tu sabes?
Perguntou um coração sem noção
Do que estou falando, do que eu sou
Estava perdido o tempo todo
Perguntou ele novamente
Será que pode vir aqui para me ajudar?
Para eu poder ver o amor
Para encontrar a nova chance de viver?

Ele desacredita que era eu
O amor que ele viu e ouviu
Com quem ele conversou
Mas nunca me sentiu

Porque não está pronto ainda
Para tu me ver, para tu me sentir
Perguntou ele, o homem, sem saber quem eu sou ainda
O que eu faço para procurar sentir o amor?
Para amar quando eu o encontro?

Vou lhe dar mais uma chance, disse eu aqui
Ele se animou e eu fiquei com a fé
Soprei no rosto dele para me revelar
Quem eu sempre fui e quem eu sempre serei
Que eu sempre estive lá por ele
E por mim perto dele
Mas ele achou que eu era o vento.

Ele desacredita que era eu
O amor que ele viu e ouviu
Com quem ele conversou
Mas nunca me sentiu

Aprendi a ler

Só queria ir para o outro lado da lua
Para onde não me faz ser louca
Com estas palavras chatas
Bagunçadas e ambíguas

Não gostava de ler
Porque dá trabalho
Sempre que eu dou ralo, eu dou falho
Não sabia ler, eu dei um jeito
No chato de aprender
Aprendi a ler
Só para surpreender
Esse povo que riu de mim

Agora estou no topo
Cheguei lá depois de tanto tempo
Suando a mão e a visão
As palavras me conquistaram
Os livros me ensinaram
As poesias me guiaram
O tempo foi me dando a paciência
Mostrou-me o caminho da disciplina
Aprendi a ler
O povo me perguntou
Como eu consegui aprender
No chato de aprender

Sem ouvir nada
Aprendi a ler
Com mil delírios
Nunca vai saber, nunca vai entender

Não mexa comigo, seu povo imundo
Senão corrigirei as suas palavras
Na frente de todo mundo
Para tu veres como é ser humilhado
Com estas palavras chatas
Bagunçadas e ambíguas
Mas, estou mais calma, meu bem
Porque eu aprendi a ler

Antes, eu odiava ler
Agora estou escrevendo os poemas
Quando vivo a emoção
Quando sinto a canção
Quando mudo a flexão
De amar, viver e escrever
Aprendi a ler

Este livro é uma coleção dos poemas e contos mais marcantes produzidos por Amanda desde a sua adolescência. Através da sensibilidade de seus desabafos, lições, buscas, decepções, perspectivas e devaneios, descobrimos os grandes aprendizados que adquiriu em sua vida. Aproveitando sua liberdade de escrever, a autora utiliza a rima para se exprimir, se fantasiar e se fazer crescer. Assim, abre sua voz tímida para se comunicar com as pessoas ao seu redor e, principalmente, consigo mesma.



Amanda Marques Fidelis,

nascida em 30 de novembro de 1990, é goianiense, casada e deficiente auditiva desde os 10 meses de idade devido a um quadro de meningite. Durante sua longa e difícil jornada, fez inúmeras amizades inesquecíveis e teve professores excepcionais, incluindo sua própria mãe, que até a ensinou a falar. Foi dançarina colíder de luvor e hip-hop em sua igreja por sete anos, sentindo apenas as vibrações. Graças ao seu talento nato, tornou-se artista plástica e atualmente estuda Letras na Universidade Paulista a fim de aprender mais sobre a escrita e realizar o sonho de publicar todas as suas histórias.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

